



Trabalhos Científicos

Título: Atendimento Em Sala De Parto Aos Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Em Relação A Temperatura Axilar Na Admissão Da Uti Neonatal E Seus Desfechos, Em Um Hospital Universitário No Ano De 2016.

Autores: MILENA PRUX BORGES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); JÉSSICA ULLMAN WEBER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); PAULO DE JESUS H. NADER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); SILVANA SALGADO NADER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, após o nascimento a temperatura axilar ideal situa-se entre 36,5°C a 37,5°C, estando a hipotermia associada ao aumento de morbimortalidade neonatal, principalmente nos prematuros. Consideramos prematuros os nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas, sendo os prematuros de muito baixo peso aqueles com peso inferior a 1500g (RNMBP). Uma das tarefas mais difíceis que os prematuros enfrentam é o controle da temperatura por conta de sua imaturidade termorreguladora, sendo particularmente suscetíveis à hipotermia, principalmente se o ambiente não estiver adequado, estando relacionado com o aumento da morbimortalidade. Um marcador efetivo encontrado na literatura é a mensuração da temperatura axilar na admissão da UTI neonatal (UTIN). O objetivo deste estudo foi avaliar a reanimação neonatal prestada à população de RNMBP, no Hospital Universitário, através da correlação de achados clínicos, com o valor da temperatura axilar na admissão da UTIN, e as manobras de reanimação realizadas. MÉTODOS: Estudo transversal, retrospectivo realizado através da análise de prontuários dos prematuros com RNMBP, nascidos em 2016. As variáveis analisadas foram a idade gestacional, a temperatura axilar entre e a temperatura de admissão na UTI Neonatal. RESULTADOS: Dos 72 pacientes RNMBP, 56,9 apresentaram algum grau de hipotermia na chegada na UTI e 37,5 foram admitidos com hipotermia moderada. Dos RNMBP que chegaram a UTI com hipotermia, 36 foram a óbito. Dos RNs que não utilizaram CPAP apenas 28 chegaram a UTI com a temperatura considerada adequada. Em relação ao óbito, houve diferença estatisticamente significativa nos prematuros com hipotermia (tax 8804; 36,3 °C), quando comparadas com os prematuros com normotermia (p0,019). CONCLUSÃO: A incidência de hipotermia leve e moderada é 56,9. Os dados encontrados mostram uma relação com hipotermia neonatal, procedimentos e mortalidade.